

Servidores fazem “bota-fora” para José Serra



Funcionários públicos protestaram contra o vale refeição de valor irrisório oferecido pelo governo paulista

Metro News, 01/04/2010

» Despedida teve direito a coxinha

Lucas Pimenta

Liderados pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), cerca de 10 mil funcionários públicos junto com deputados estaduais realizaram, na tarde de ontem, no Museu de Arte de São Paulo (MASP), uma espécie de “bota-fora” para o governador José Serra (PSDB). Serra deixou o cargo ontem para disputar a Presidência da República.

Durante o evento, os funcionários públicos gritaram palavras de ordem contra o governador e, de forma irônica, agradeciam Serra por deixar o governo paulista antes do fim de seu mandato, que só aconteceria no fim do ano. “Queremos que a política de São Paulo mude sua rota e se crie uma valorização do servidor público. Al-

go que Serra e seu partido não conseguiram e, por isso, merecem esse bota-fora no dia em que ele se despede”, disse o diretor da Apeoesp, Roberto Guido.

Outro ponto abordado no protesto, que manteve sempre o lado bem humorado, foi o valor do vale refeição, concedido pelo governo aos funcionários públicos. Ao som de uma banda de carnaval, que tocava a canção “Comer Comer”, líderes sindicais do funcionalismo público comiam coxinhas em representação ao baixo valor concedido pelo Estado. De acordo com os sindicatos, o vale é de R\$ 4,90 por turno. “Esse governador é um insensível que não sabe conversar ou negociar. Ele é um vampiro perigoso e um exterminador de polícia”, brincou o dirigente do Sindicato dos Investigadores do Estado de São Paulo, Jéferson Cabral.

O “bota-fora” para Serra antecedeu o início da assembleia dos funcionários da Educação para a manutenção da greve da categoria.

» Funcionalismo não vota em Serra para Presidente

Além de ser criticado por parte do funcionalismo público enquanto governador, José Serra (PSDB) também não agrada os mesmos setores como pré-candidato à Presidência da República. Sindicatos de professores, investigadores e funcionários da Saúde do Estado gritavam palavras de ordem contra a candidatura de Serra, durante o “bota-fora” do governador, na tarde de ontem.

De acordo com o diretor da Apeoesp, Roberto Guido, os professores não votariam em Serra para presidente por conta do que a classe viveu nas últimas três semanas em que esteve em greve. “O Serra e o PSDB destrutaram muito a educação. Por isso, em situação

riamos nele. Não por ser o Serra, mas sim por sua política e seu jeito de governar, que já experimentamos aqui e não queremos colocar em âmbito nacional”, disse.

Para o dirigente do Sindicato dos Investigadores do Estado de São Paulo, Jéferson Cabral, todos os funcionários públicos irão contra a candidatura de Serra. “Não são só os investigadores que estão insatisfeitos. Todos os funcionários do Estado estão decepcionados com o autoritarismo e o descaso do Serra”, comentou.

Questionado sobre o “bota-fora”, a assessoria de imprensa do Palácio dos Bandeirantes afirmou que o Governo, de uma maneira geral, não se pronunciará sobre